

# A primeira visita ao ginecologista



acne

cólicas

sexualidade

NÃO FIQUE COM DÚVIDAS

## Visitar o ginecologista

Logo que surgem os primeiros sinais da puberdade é muito importante para que a menina entenda o próprio corpo e lide bem com a sexualidade. Já para as mães, encarar esse momento com tranquilidade vai ajudar a adolescente a passar por essa transição de forma serena e segura.

## Índice:

Descobrimo e enfrentando as mudanças...	04
Está na hora de visitar um ginecologista	04
Com ou sem a mãe por perto	04
As mães também sentem dúvidas...	05
Como será essa consulta?	06
Exames	06
E um contraceptivo? Em que momento deverá ser prescrito?	07





## Descobrimo e enfrentando as mudanças...

Ao surgirem os primeiros sinais da puberdade, exatamente no período que determina o final da infância e o início da adolescência, muitas dvidas podem surgir por parte dos pais, que se questionam sobre a melhor maneira de lidar com o fato, e também por parte da própria adolescente, que por vergonha ou falta de informações, prefere aparentar que nada está acontecendo.

## Está na hora de visitar um ginecologista

O momento ideal para a primeira visita ao ginecologista situa-se entre os 11 e 15 anos, período em que acontece o crescimento dos seios e dos pelos pubianos e em que ocorre a primeira menstruação, conhecida também como menarca.

É muito importante que esse profissional acompanhe a progressão do processo. Há casos em que a menina entra na puberdade precocemente (antes dos 8 anos de idade) e em outros casos, a puberdade é atrasada (ocorre a partir de 13 anos de idade).

A primeira consulta é importante para que a jovem possa receber as orientações e, principalmente, desmistificar certos tabus. Apesar da vergonha que a maioria delas manifesta a respeito, esse ainda é o melhor caminho a seguir.

## Com ou sem a mãe por perto

Na hora de escolher o profissional para essa primeira consulta é importante lembrar que as adolescentes preferem médicos jovens e do sexo feminino, com quem se sentirão mais seguras para conversar sobre suas dvidas.

Já no quesito “a mãe deve ou não participar da consulta”, o ideal é respeitar a opinião da paciente, permitindo que ela se sinta o mais confortável possível.

As conversas entre médico e paciente são sigilosas e a adolescente deve ter certeza que o ginecologista não vai relatar os assuntos abordados na consulta para os pais.

Porém, em casos mais srios, como por exemplo, quando há história de abuso sexual ou de doenças que coloquem a adolescente em risco, o médico deverá procurar os pais e colocá-los a par da situação.

## As mães também sentem dvidas...

Algumas mães, erroneamente, acreditam que o conhecimento trazido pela primeira visita ao ginecologista vai incentivar a filha a iniciar mais cedo sua vida sexual. Mas isso não é verdade. A própria adolescente é quem vai decidir a hora certa, e, sendo assim, melhor que ela o faça com informações corretas, para que possa viver esse momento de forma segura e satisfatória.

Uma dvida frequente das mães refere-se ao fato da vagina da menina começar a ficar mais úmida e a possibilidade desse corrimo ser causado por doença, o que nem sempre é o caso. Algumas adolescentes podem até usar cremes vaginais que, na verdade, não estão indicados. Portanto, nada mais útil do que os esclarecimentos de um especialista nesse momento.

As mães devem orientar bem suas filhas e estarem preparadas para transmitir as informações necessárias, impedindo assim que elas se assustem com as mudanças que ocorrem na adolescência. E também devem tomar cuidado para não transferirem seus temores e sofrimentos. Por exemplo, valo-



rizando excessivamente os sintomas pré-menstruais, tais como cólicas e tensão menstrual que, embora desagradáveis, não são sentidos por todas as adolescentes e podem ser evitados.

Apesar de a orientação sexual fazer parte da atividade curricular, nem sempre o que é transmitido nas escolas é o que realmente importa para aquela adolescente. Encarar com naturalidade a primeira consulta da filha ao ginecologista é a melhor forma de colaborar para que ela passe facilmente por esse período de transição e mudanças.

## Como será essa consulta?

Os médicos sabem que nessa fase a maioria das meninas ainda não iniciou a vida sexual. Portanto, procurarão conduzir com toda privacidade, um diálogo franco e aberto, tentando resolver mesmo as dúvidas mais banais que a adolescente possa ter.

Para isso, costumam direcionar a conversa para assuntos relacionados ao funcionamento do corpo feminino, gravidez, uso de anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis e a necessidade do uso de preservativos.

O profissional perguntará também sobre as doenças da infância, vacinas, hábitos alimentares e de higiene, atividade física, ciclo menstrual (se sente ou não cólicas), doenças na família, e principalmente, histórico de câncer de mama.

## Exames

Nem sempre o médico vai examinar a adolescente e esse primeiro contato pode ser apenas uma oportunidade para criar um vínculo de confiança entre eles e a consulta será utilizada apenas para ajudar a adolescente a superar o medo, a vergonha e esclarecer suas dúvidas.

## E um contraceptivo? Em que momento deverá ser prescrito?

Caso a adolescente já tenha iniciado ou está pensando em iniciar a vida sexual, o médico vai orientá-la a respeito de todos os métodos contraceptivos disponíveis, para ajudá-la a escolher o que for mais apropriado para ela, sempre considerando seu possível histórico de doenças e estilo de vida. Em alguns casos, poderá prescrever a pílula mesmo que ela seja virgem, com a intenção de regular algum tipo de disfunção, como a causada por ovários policísticos, um distúrbio que interfere no processo normal de ovulação em virtude de desequilíbrio hormonal, e que leva à formação de cistos no ovário.





Gineco  .com.br